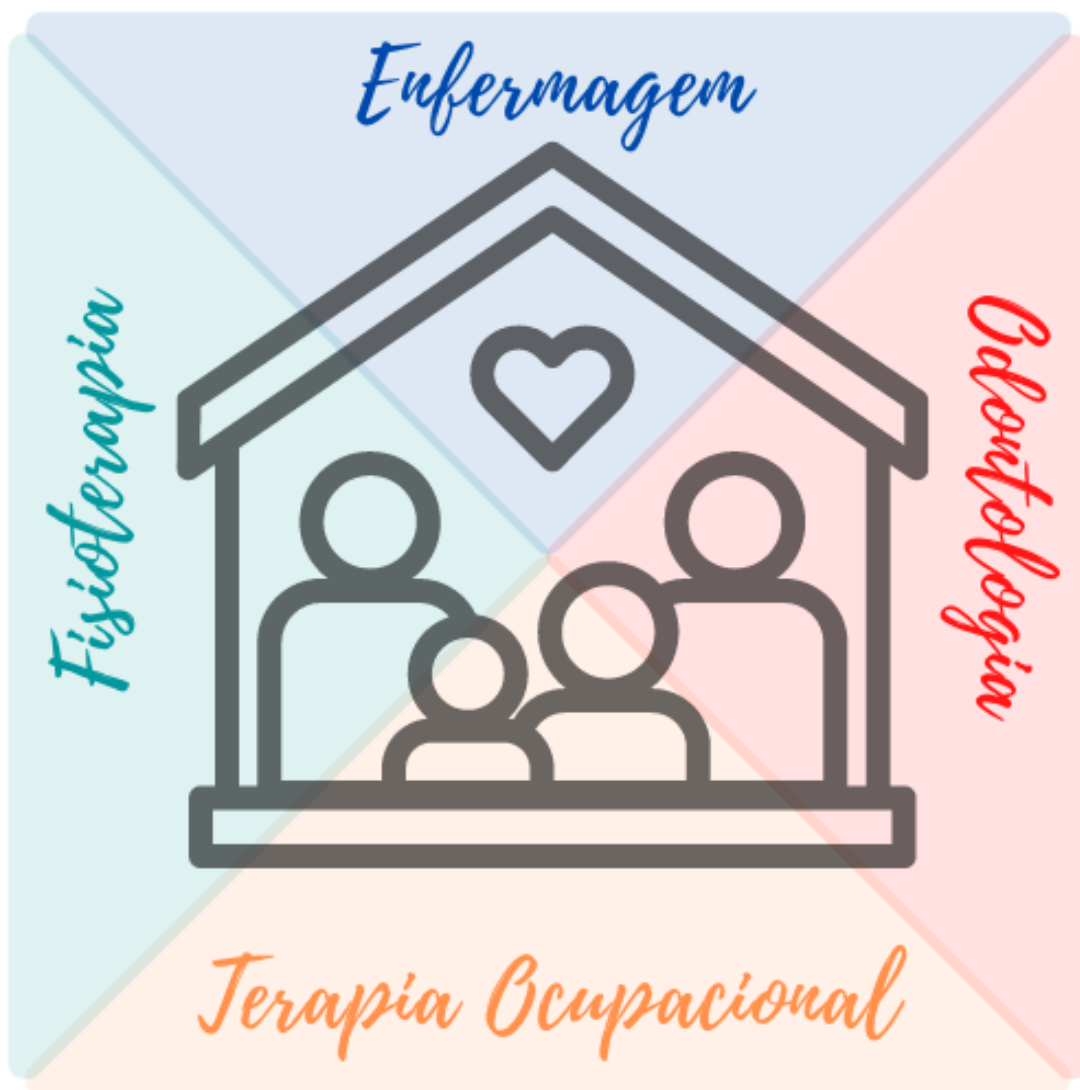




Coletânea de Resumos dos Trabalhos de Conclusão Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família



Organizadores:

Gabriela Ribeiro Barros de Farias
Biatriz Araújo Cardoso Dias

2023

Organizadores

Gabriela Ribeiro Barros de Farias
Biatriz Araújo Cardoso Dias

Comissão Científica

Enfermagem

Lidiane Assunção de Vasconcelos
Margarete Feio Boulhosa

Fisioterapia

Angélica Homobono Machado
George Alberto da Silva Dias

Odontologia

Liliane Silva do Nascimento

Terapia Ocupacional

Jorgeane Pedrosa Pantoja
Renilce Machado dos Santos Araújo

Colaboradoras

Andréa Maia Correa Joaquim
Camila Lima Andrade

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA

Farias, Gabriela Ribeiro Barros de.

Coletânea de resumos dos trabalhos de conclusão da Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará (UEPA) – Ano 2021 - 2023 / Gabriela Ribeiro Barros de Farias; Biatriz Araújo Cardoso Dias, Orgs. – Belém-Pa: UEPA; 2022.

23p.

Coletânea elaborada pelas categorias de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Terapia Ocupacional e profissionais ligados a referida residência em Saúde.

ISBN: 978-65-00-60994-3.

1. Promoção da Saúde. 2. Estudo e Ensino. 3. Residência Multiprofissional em Saúde da Família. 4. Coletânea. I. Dias, Biatriz Araújo Cardoso, Org. II. Universidade do Estado do Pará. III. Título.

CDD 22. ed. 613.07

Elaborada por: Roselene Garcia Duarte Noguchi CRB2-1087.

O conteúdo de cada capítulo e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores

APRESENTAÇÃO

A Coletânea de Resumos é proveniente da produção das pesquisas desenvolvidas para elaboração de artigos científicos relativos aos Trabalhos de Conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), desenvolvido para subsidiar o conhecimento e divulgação das pesquisas relacionadas a temática da assistência em saúde e do cuidado, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando as particularidades regionais da Amazônia e sua respectiva necessidade da atenção à comunidade local.

Os resumos aqui apresentados, foram elaborados pelas categorias de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Terapia Ocupacional, profissionais ligados à formação em nível de pós-graduação da referida residência em saúde, bem como com a contribuição dos orientadores, coordenação de programa, tutores, corpo docente e preceptores de área, com a colaboração das instituições parceiras (Secretarias de Saúde do Estado do Pará e dos Municípios de Belém e Benevides), as quais contribuíram com o aperfeiçoamento profissional no decorrer da formação do residente.

Desta forma, essa coletânea é uma compilação de toda a produção realizada e apresentada em dezembro de 2022 para conclusão do programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, que tem como órgão formador e executor a Universidade do Estado do Pará.

Com muita satisfação compartilhamos as temáticas desenvolvidas pelo programa à comunidade científica e aos que valorizam e colaboram para uma assistência integral em saúde da nossa região.

As organizadoras

SUMÁRIO

Capítulo 1 – AS REPERCUSSÕES DO USO DE TELAS NAS OCUPAÇÕES INFANTIS - Michelle da Silva Santos; Solange Rezende de Lima.....	5
Capítulo 2 – AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O MANEJO DA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA - Arilson Silva dos Santos Souza; Biatriz Araújo Cardoso Dias; Ilma Pastana Ferreira	6
Capítulo 3 – BOAS PRÁTICAS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EDUCATIVO - Larissa de Cássia Pinheiro da Conceição; Kely da Silva Barros; Margarete Feio Boulhosa.....	7
Capítulo 4 – CAMINHOS APÓS A RESIDÊNCIA: UM INQUÉRITO SOBRE A ABSORÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Tainá de Souza Nascimento; Jessyca Alves das Neves Costa; Tatiane Bahia do Vale Silva.....	8
Capítulo 5 – CONHECIMENTO E INTERESSE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DAS PICs NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Steffany Luana da Silva; Stanley Soares Xavier; Angélica Homobono Machado.....	9
Capítulo 6 – EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO DISPOSITIVO DE INTERVENÇÃO NO NÍVEL DE INFORMAÇÃO DE GESTANTES E PUÉRPERAS ACERCA DAS IMPLICAÇÕES, CUIDADOS E RISCOS DO CONTÁGIO POR COVID-19 EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE - Guilherme Marques da Rocha; João Paulo Menezes Lima; Wanderson Fernandes Silva.....	10
Capítulo 7 – ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE GESTÃO EM SAÚDE - Gabriel Mácola de Almeida; Liliane Silva do Nascimento.....	11
Capítulo 8 – ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (E-BOOK) SOBRE FISSURAS LABIOPALATAIS PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Bruna Caldas de Souza; Andréa Maia Corrêa Joaquim.....	12
Capítulo 9 – FLUXOGRAMA DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURAS LABIOPALATAIS NO ESTADO DO PARÁ - Rhuan Vitor Sodré Leal; Marlúcia Oliveira Luz; Liliane Silva do Nascimento.....	13
Capítulo 10 – GUIA DE SAÚDE BUCAL PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA - Mayra Trindade Pantoja Leão; Antonia Roberta Mitre Sampaio.....	14
Capítulo 11 – IMUNIZAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ADOLESCENTES - Paula Gisely Costa Silva; Lidiane Assunção de Vasconcelos; Ilma Pastana Ferreira.....	15
Capítulo 12 – OCUPAÇÕES E PÓS INFECÇÃO DO COVID-19: UMA CONTRIBUIÇÃO DA AURICULOTERAPIA - Alessa de França Cunha Medeiros; Luana Aparecida da Silva Gomes.....	16
Capítulo 13 – OS IMPACTOS DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE NOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PREVINE BRASIL - Ana Gabrielle Pinheiro Cavalcante; Samantha Pereira Caldas; Geysel Aline Rodrigues Dias.....	17
Capítulo 14 – PERCEPÇÃO DAS PRIMÍGEAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME) NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - Michelly Namally Tavares Soares; Larissa Medeiros dos Anjos.....	18
Capítulo 15 – PERFIL DE ATENDIMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAIS DA REGIÃO DO MARAJÓ NO PERÍODO DE 2020 – 2021 - Mayara Rodrigues Cohen; Samara Machado Paiva; Sâmela Stefane Corrêa Galvão.....	19

Capítulo 16 – POSSIBILIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Jéssica Valente Barbosa; Gisely Gabrieli Avelar Castro.....	20
Capítulo 17 – PROPOSTA DE FLUXO DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA DE BELÉM DO PARÁ - Tatiane Mandu Moreira; Liliane Silva do Nascimento; Davi Lavareda Corrêa.....	21
Capítulo 18 – PROPOSTA DE PROCESSO DE TRABALHO ODONTOLÓGICO PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL (UBSF) - Dandara Lopes Melo; Ana Paula Oliva Reis..	22
Capítulo 19 – TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE TUBERCULOSE PARA ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Aloma Sena Soares; Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues.....	23

Capítulo 1

AS REPERCUSSÕES DO USO DE TELAS NAS OCUPAÇÕES INFANTIS

Michelle da Silva Santos¹; Solange Rezende de Lima²;

¹Terapeuta Ocupacional – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Mestre em Saúde - Universidade Federal do Pará

Introdução: A infância é uma fase em que ocorrem aquisições significativas para o desenvolvimento humano, considerando fatores que podem influenciar nesse processo, destaca-se o uso de telas e suas reverberações. **Objetivo:** Compreender as repercussões do uso de tecnologia na primeira infância, no brincar e nas atividades de vida diária, assim como investigar o tempo de uso de tecnologia na rotina e seus possíveis impactos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, com abordagem quanti-qualitativa, em que utilizou-se um questionário semiestruturado com perguntas dicotômicas e perguntas discursivas. **Resultados:** Em relação a realização das AVDs, 60% se alimentam somente diante do uso de telas, e ao retirar a tecnologia 50% apresenta dificuldades e resistência para alimentar-se; sobre o banho, 10% algumas vezes só executam com uso de telas e no uso do vaso sanitário, 10% só utilizam com telas. Sobre descanso e sono, revelou-se que 70% utilizam antes de dormir e 70% apresentam sono agitado. Todas as crianças possuíam brinquedos, mas 60% brincava com eles e 80% preferiam telas. **Considerações finais:** Pode-se observar a influência do uso excessivo de tecnologia no desenvolvimento infantil. Levando a refletir sobre as possíveis interferências nas ocupações infantis oriundas dos hábitos tecnológicos estabelecidos.

Palavras-Chave: Infância; Tecnologia digital; Desenvolvimento infantil

Referências:

CÂMARA, H. V., *et al.* Principais prejuízos biopsicossociais no uso abusivo da tecnologia na infância: percepções dos pais. **Revista Multidisciplinar de Psicologia**. v. 14, n. 51, p. 366-379, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de orientação:** Manual de Orientação Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital, #menos tela #mais saúde. 2019. Rio de Janeiro: SBP; 2019.

TABORDA. L. S. A Influência da Tecnologia no Desenvolvimento da Criança. **Revista Uningá Review**, Maringá, v. 34, n. 1, p. 40-48, Jan./Mar. 2019.

Capítulo 2

AValiação DO CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O MANEJO DA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA.

Arilson Silva dos Santos Souza¹; Biatriz Araújo Cardoso Dias²; Ilma Pastana Ferreira³

¹Fisioterapeuta e Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Fisioterapeuta e Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará; ³Enfermeira e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

Introdução: A ação da atenção primária neste contexto, é de extrema importância para tentar controlar os casos de COVID-19 no município de Belém do Pará, por meio da equipe multiprofissional em especial os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), pois através desse conjunto, pode-se analisar possíveis fatores contribuintes para novos casos e assim poder adotar medidas a serem implementadas de acordo com cada área que se encontra essas unidades básicas de saúde. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde sobre a Covid-19 no município de Belém. **Materiais e Métodos:** Estudo teve uma abordagem descritiva e observacional transversal, de caráter quantitativo. Para a coleta de dados utilizou-se aplicação de questionário online, dividido em 3 partes, tais como Bloco I – A: dados sociodemográficos, Bloco II – B: com perguntas referente ao caderno de “recomendações para adequação das ações dos agentes comunitários de saúde frente à atual situação epidemiológica referente ao covid-19”, e a Bloco III – C: autoavaliação pós questionário. **Resultados:** Foi identificado, um conhecimento “regular” para o bloco II – B, sendo que, “ruim” aos aspectos gerais, “muito bom” quanto a prevenção da doença, “muito ruim” para o tratamento e “regular” para as competências dos ACS. Em uma análise geral o conhecimento do ACS, foi considerado regular. **Considerações Finais:** Os resultados obtidos nesta pesquisa evidenciaram um conhecimento mediano para o contexto da realidade dos profissionais, no entanto, demonstrando um nível satisfatório no quesito prevenção da doença, mas ainda com lacunas, para aspectos gerais, tratamento e competências dos ACS. Fazendo-se necessário que maior atenção seja dada na educação permanente em saúde desse profissional.

Palavras-Chave: Agentes Comunitários de Saúde; COVID-19; Atenção Primária à Saúde

Referências:

BRASIL. Ministério da saúde. Estratégia Saúde da Família (ESF). Agente Comunitário de Saúde. 2021. Secretaria de Atenção Primária a Saúde. **Recomendações para adequação das ações dos agentes comunitários de saúde frente à atual situação epidemiológica referente ao covid-19.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

MELO, N. B.; NOBRE, S. V.; SOUZA, B. L. O.; MACHADO, L. D. S.; LEITE, T. R. C. Avaliação do conhecimento de agentes comunitários de saúde acerca da hanseníase em um município hiperendêmico. **Revista de Ciências da Saúde.** v. 33, n. 2, p. 48-58, 2021.

MENDES, R. *et al.* **Nota técnica conjunta:** “Orientação sobre direitos de trabalhadoras e trabalhadores dos serviços de saúde, enquanto grupo vulnerável prioritário na pandemia da covid-19”. 2020.

Capítulo 3

**BOAS PRÁTICAS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19:
CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EDUCATIVO**

Larissa de Cássia Pinheiro da Conceição¹; Kely da Silva Barros²; Margarete Feio Boulhosa³

¹Enfermeira – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Enfermeira – Universidade Federal do Estado do Pará; ³Enfermeira – Escola de Enfermagem Magalhães Barata da Universidade do Estado do Pará.

Introdução: Em meados de dezembro de 2019 foi feito um alerta à Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre o surgimento de inúmeros casos de pneumonia em Wuhan, na República Popular da China, a partir disto, em de janeiro de 2020, foi declarado o surgimento de uma nova cepa de Coronavírus, o vírus SARS-COV-2, e, posteriormente, declarada a pandemia de COVID-19, doença causada por este vírus. Com a declaração da pandemia, cientistas de diferentes países iniciaram estudos para entender a dinâmica do vírus no organismo humano, e da doença causada por ele, denominada COVID-19. A partir destes estudos, a busca por uma vacina foi iniciada (OPAS, 2020). Neste contexto estão os profissionais de enfermagem, que precisaram se adaptar a este novo momento na história da saúde pública, particularmente à frente da Campanha de vacinação contra a COVID-19 (COFEN,2021). Sendo assim, o uso de tecnologias educativas na área da saúde está sendo cada vez mais utilizado, como forma de tornar a aprendizagem e atualização dos conhecimentos mais dinâmico e acessível. **Objetivo:** Analisar as informações necessárias para construir um infográfico sobre as vacinas contra a COVID-19, a fim de mediar o processo de trabalho dos profissionais de enfermagem. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico com abordagem qualitativa, desenvolvido em três etapas: revisão da literatura, diagnóstico situacional e produção tecnológica. Participaram 10 profissionais enfermeiros atuantes nas Unidades Básicas de Saúde com ou sem equipes da Estratégia Saúde da Família. Realizou-se entrevistas utilizando roteiro semiestruturado. Para tratamento e análise, utilizaram-se editor de planilhas Microsoft Excel e o *software* IRAMUTEQ. **Resultados:** A partir das informações obtidas nas etapas 1 e 2, desenvolveu-se a construção do infográfico. Foi utilizado o editor gráfico Canva, uma ferramenta de design online. **Considerações Finais:** A tecnologia educativa contruída, do tipo infográfico, irá possibilitar uma melhor assistência dos profissionais da sala de vacina, uma vez que contém informações importantes, de fácil acesso e rápida visualização.

Palavras-Chave: Coronavírus; Vacina; Segurança do Paciente; Assistência de Enfermagem; Tecnologia Educacional.

Referências:

AQUINO, E. M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, suppl 1, p. 2423-2446, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Profissionais de Enfermagem são essenciais na vacinação contra a COVID-19**, 2021.

CUETO, M. Covid-19 e a corrida pela vacina. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**. v. 27, n. 3, pp. 715-717, 2020.

Capítulo 4

CAMINHOS APÓS A RESIDÊNCIA: UM INQUÉRITO SOBRE A ABSORÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tainá de Souza Nascimento¹; Jessyca Alves das Neves Costa²; Tatiane Bahia do Vale Silva³

¹Fisioterapeuta – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Fisioterapeuta e Pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade do Estado do Pará; ³Fisioterapeuta e Docente da Universidade do Estado do Pará.

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desta forma é um nível de atenção à saúde que necessita de profissionais capacitados e especializados para prestar cuidado de qualidade no território. Foi diante desta compreensão que as Residências Multiprofissionais em saúde da Família foram criadas, configurando-se como estratégia da Educação Permanente em Saúde. **Objetivos:** Investigar fatores associados a inserção de profissionais que realizaram a residência em estratégia saúde da família e atenção básica, do município de Belém, no setor saúde, após o término do programa de residência. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, transversal de abordagem quantitativa, com amostra de 40 residentes egressos das residências multiprofissionais em saúde da família, no município de Belém-PA. **Resultados:** Referente à inserção profissional no SUS, houve significância na inserção dos egressos no SUS e na APS, somente na variável “diferença de pontuação no processo seletivo” ($p=0,0330$ e $p=0,0380$). Principal tipo de ingresso no mercado de trabalho ocorreu por processo seletivo simplificado (37%) e contrato temporário (48,1%), em termos de vínculo empregatício, com 44,4% presentes em serviços de atenção primária. **Considerações finais:** Fatores sociodemográficos não apresentaram associação na inserção no SUS e APS, enquanto que ter realizado a residência foi significativo na diferença de pontuação nos processos seletivos, os que responderam “sim” têm cinco vezes mais chances de ingressar na APS e oito vezes mais chance desse ingresso ocorrer no SUS.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Profissionais de saúde; Educação permanente.

Referências:

CARVALHO, Maria Alice Pessanha de; GUTIÉRREZ, Adriana Coser. Quinze anos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde: contribuições da Fiocruz. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 6, p. 2013-2022, 2021.

FLOR, Taiana Brito Menêzes *et al.* Inserção de egressos de Programas de Residência Multiprofissional no SUS. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, n. 88, p. 1-11, 2021.

TONELLI, Bárbara Quadros *et al.* Rotatividade de profissionais da Estratégia Saúde da Família no município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 23, n. 2, p. 180-185, 2018.

Capítulo 5

CONHECIMENTO E INTERESSE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DAS PICs NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Steffany Luana da Silva¹; Stanley Soares Xavier²; Angélica Homobono Machado³

¹Fisioterapeuta – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Fisioterapeuta - Universidade do Estado do Pará; ³Fisioterapeuta – Docente da Universidade do Estado do Pará

Introdução: As PICs constituem um conjunto de saberes heterogêneos, práticas e produtos que não fazem parte da medicina hegemônica. Ao mesmo tempo que as PICs ganham cada vez mais espaço, a deficiência no preparo de boa parte dos profissionais de saúde se mostra presente. O incentivo à formação profissional é um dos mais desafiantes objetivos da política. **Objetivos:** Identificar o conhecimento e o interesse dos profissionais de saúde das equipes da ESF e do Nasf-AB de uma USF sobre as Práticas Integrativas e Complementares e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares na capital Paraense. **Materiais e métodos:** Trata-se de um de um estudo transversal com abordagem quantitativa, conduzido com 26 indivíduos, de ambos os sexos, idade de 27 a 55 anos. Teve com instrumento um questionário composto por 16 itens de acordo com a escala Likert. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva com o pacote do software Microsoft Excel. **Resultados:** A maior parte dos profissionais de saúde não tem opinião formada acerca da existência de 29 PICs. A maioria dos participantes discorda com o item que relata a não importância das PICs como ferramentas que potencializam a APS. Achados esses que vão de encontro à literatura. Contudo, 100% dos participantes aceitaria a oferta de uma capacitação sobre as PICs. **Considerações finais:** Conclui-se que as PICs são de interesse dos profissionais e que o conhecimento das mesmas pode ser melhor aproveitado. Investir na educação permanente dos profissionais é essencial para alavancar o cuidado integral da população.

Palavras-Chave: Terapias Complementares; Sistema Único de Saúde; Integralidade em Saúde; Pessoal de Saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. **Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

HABIMORAD, P. H. L. *et al.* Potencialidades e fragilidades de implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 2, p. 395-405, 2020.

SAVARIS LUCIANA ELISABETE, *et al.* Práticas Integrativas e Complementares - Análise Documental e o Olhar de Profissionais da Saúde. **Revista Brasileira de Promoção da Saúde**. v. 32, n. 9439, p. 1-12, 2019.

Capítulo 6

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO DISPOSITIVO DE INTERVENÇÃO NO NÍVEL DE INFORMAÇÃO DE GESTANTES E PUÉRPERAS ACERCA DAS IMPLICAÇÕES, CUIDADOS E RISCOS DO CONTÁGIO POR COVID-19 EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE

Guilherme Marques da Rocha¹; João Paulo Menezes Lima²; Wanderson Fernandes Silva³

¹Fisioterapeuta – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Fisioterapeuta preceptor – Universidade do Estado do Pará; ³Fisioterapeuta, Docente da Universidade da Amazônia – UNAMA.

Introdução: gestantes, puérperas e neonatos estão entre os grupos de maior vulnerabilidade frente a infecção causada pelo COVID-19. Deste modo, é necessário que se tenha um olhar mais qualificado frente as condições de vulnerabilidade particulares deste público neste atual cenário de pandemia. Esta realidade demanda dos serviços de saúde novas abordagens referentes a potencialização das ações de proteção, promoção e educação em saúde, especialmente pela atenção básica. **Objetivo:** Avaliar o nível de informação das mulheres gestantes e puérperas acerca das implicações, cuidados e riscos do contágio por COVID-19, antes e após educação em saúde. **Materiais e Métodos:** estudo intervencional, analítico-descritivo e quantitativo, realizado com 42 gestantes e puérperas. Foi desenvolvido e aplicado um questionário contendo dez perguntas fechadas, que avaliou o nível de informação da amostra. Foi realizada ação de educação em saúde em relação ao tema abordado e posteriormente foi feita reaplicação do questionário, para posterior análise de comparação. **Resultados:** Houve aumento da porcentagem de acertos após a realização da prática de educação em saúde, onde a média de acertos na primeira aplicação do questionário foi de 70,6%, enquanto que na segunda aplicação do questionário, a média de acertos subiu para 98,5%. Foi possível observar que a diferença entre as amostras antes e após aplicação da educação em saúde foi altamente significativa, com o valor de $p=0,0077$ ou seja, $p<0,01$. **Considerações Finais:** A prática de educação em saúde mostrou-se um importante dispositivo para fomentar o nível de informação de mulheres gestantes e puérperas acerca das implicações, cuidados e riscos que a pandemia de Covid-19 trouxe para essa população. No entanto, o tamanho reduzido da amostra pode ter influenciado negativamente nos resultados do estudo, fazendo-se necessária a realização deste método com um número maior de participantes.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Gestantes; Puerpério; Covid-19.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. 2ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021, 84p.

ESTRELA, F. M. *et al.* Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 1-5, 2020.

WANG, L. *et al.* Chinese expert consensus on the perinatal and neonatal management for the prevention and control of the 2019 novel coronavirus infection (First edition). **Ann Transl Med**, v. 8, n. 3, p. 1-8, 2020.

Capítulo 7

ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA FACILITADORA DE GESTÃO EM SAÚDE

Gabriel Mácola de Almeida¹; Liliane Silva do Nascimento²

¹Cirurgião-dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Cirurgiã-dentista – Universidade Federal do Pará.

Introdução: O Procedimento Operacional Padrão é uma relevante ferramenta de gestão para otimizar o processo de trabalho dentro da perspectiva da resolutividade definida nos princípios do SUS. **Objetivo:** elaborar um POP para standardizar o funcionamento do fluxo de materiais do almoxarifado da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo que propôs a criação de uma ferramenta de tecnologia leve dividido em três etapas: aprofundamento teórico, elaboração e refinamento. **Resultados:** A equipe envolvida no processo de trabalho da unidade de saúde colaborou com a construção do instrumento, favorecendo o estabelecimento de vínculo e assertividade. O POP elaborado constitui subsídio para organização do fluxo com o objetivo de esclarecer, facilitar e padronizar o uso do almoxarifado, promovendo estratégias de uso adequado no manejo dos materiais e a racionalização dos mesmos, com a finalidade de tirar máximo proveito e reduzir custos. **Considerações finais:** A literatura reforça a importância da criação de estratégias para aprimorar o processo de trabalho dentro da perspectiva do cuidado em saúde como a elaboração de ferramentas de gestão, gerando qualificação do serviço e experiência profissional.

Palavras-Chave: Gestão em Saúde; Gestão de Recursos Materiais; Métodos; Odontologia.

Referências:

PEIXOTO, T. M. *et al.* Diabéticos no contexto da pandemia por covid-19: implantação de procedimento operacional padrão em serviço especializado. **REVISA**, v. 9, n. Especial Covid-19, p. 583-590, 2020.

PEREIRA, L. R. *et al.* Avaliação de procedimentos operacionais padrão implantados em um serviço de saúde. **Arq Ciênc Saúde**, v. 24, n. 4, p. 47-51, 2017.

VASCONCELOS, L. A. *et al.* Construção de um Diagnóstico Situacional no almoxarifado de um Centro de Saúde. **Res Soc and Dev**, v. 9, n. e992997, 2020.

Capítulo 8

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (E-BOOK) SOBRE FISSURAS LABIOPALATAIS PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Bruna Caldas de Souza¹; Andréa Maia Corrêa Joaquim²

¹ Odontologia - Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ² Doutorado em Odontologia (Reabilitação Oral) FOB/USP, Universidade Federal do Pará

Introdução: As Fissuras Labiopalatais (FLP) são malformações congênitas que ocorrem no primeiro trimestre de gestação, gerando problemas estéticos, funcionais e psicossociais ao portador de fissura. Seu tratamento reabilitador é longo, complexo, de custos elevados e que necessita de uma equipe multidisciplinar. O portador de FLP e seus familiares passam pelos diversos níveis de atenção, sendo a Atenção Primária à Saúde seu primeiro contato dentro da rede de atenção à saúde. **Objetivo:** Elaboração de tecnologia educacional, em formato de livro eletrônico (*e-book*) sobre fissuras labiopalatais para os profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de elaboração do material instrucional, que se deu em três etapas: a primeira foi a escolha dos conteúdos que irão compor a tecnologia através das bases de dados. A segunda etapa foi a elaboração do conteúdo do *e-book* com o objetivo de despertar o interesse dos profissionais de saúde. A terceira etapa foi a elaboração do *e-book*, utilizando manuais de referência sobre o assunto e artigos publicados nas bases de dados, tendo como filtro de seleção, artigos publicados no período de 2017 à 2022. **Resultados:** O *e-book* produzido possui nove capítulos, sendo eles: 1) o que são fissuras labiopalatais (FLP)?; 2) classificação das FLP; 3) como diagnosticar as FLP no pré-natal?; 4) alimentação do bebê com FLP; 5) tratamento reabilitador multidisciplinar; 6) legislação de apoio ao portador de FLP; 7) rede de atendimento ao paciente com FLP no Pará; 8) educação permanente (EPS) na atenção integral à saúde e; 9) leituras complementares. Nesse último capítulo estamos disponibilizando aos profissionais de saúde o referencial teórico de cada capítulo para que possam aprofundar seus estudos. **Considerações finais:** O *e-book* é um material prático, de fácil acesso, que dispõe de recursos digitais que facilitam o aprendizado, sendo uma estratégia promissora no processo de educação permanente dos profissionais de saúde da APS, contribuindo na melhoria e qualidade dos cuidados ofertados aos pacientes com fissuras labiopalatais.

Palavras-Chave: Fissura Palatina; Anormalidades Craniofaciais; Anormalidades Congênitas; Tecnologia Educacional

Referências:

ANDRADE, A. F. *et al.* Análise epidemiológica de fissuras labiopalatinas em recém-nascidos no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 4, p.18005-18021, 2021.

SILVA, L. H. C.; AMARAL, B. P. A.; SILVA, J. P. P. Fissura Labiopalatina: revisão literária. **Revista Saúde Multidisciplinar**. v. 9. n. 1, p. 58-70, 2021.

VILLE, A. P. M. *et al.* Os desafios e estratégias para amamentação no recém-nascido com fissura labiopalatina. **Residência Pediátrica**. v. 12, n. 1, p. 1-9, 2022.

Capítulo 9

FLUXOGRAMA DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURAS LABIOPALATAIS NO ESTADO DO PARÁ

Rhuan Vitor Sodré Leal¹; Marlúcia Oliveira Luz²; Liliane Silva do Nascimento³

¹*Cirurgião-Dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará;* ²*Cirurgiã Dentista – Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará;* ³*Doutora em Saúde Pública – Universidade do Estado do Pará.*

Introdução: As Fissuras Labiopalatinas são anomalias craniofaciais que podem afetar o lábio, palato e outras estruturas da face, sendo fundamental a intervenção precoce para a reabilitação e prevenção de comorbidades funcionais, estéticas e psicológica para o indivíduo afetado. Entretanto, no Pará, não há um Fluxograma da rede assistencial que considere todas as regiões do Estado. **Objetivo:** Construir Fluxograma Estadual de Atenção ao Portador de FLP nos 03 (três) níveis de Atenção à Saúde. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se de dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados de cobertura da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA). **Resultados:** Nos últimos 10 anos, a cada 2.338 nascidos vivos 1 é afetado com fissuras labiopalatinas no Pará e, apesar do Estado apresentar melhores registros de assistência primária e especializada na região Norte, somente 30,99% dos neonatos apresentam registro de pré-natal adequado, a realização das cirurgias para reabilitação se concentram na região Metropolitana I, enquanto nas regiões do Marajó I, Metropolitana I e Tapajós não há registro de cirurgias. As Macrorregiões I, II e IV estão cobertas por serviços de referência para a cirurgia, enquanto na Macrorregião II não há assistência habilitada. **Considerações finais:** Observou-se que o retrato da assistência ao paciente fissurado não é equânime no Estado do Pará e que os vazios assistenciais e a falta de um fluxo na rede assistencial deslocam a assistência para outros territórios ou inviabilizam o acesso ao tratamento. Para superar essa realidade, a habilitação de serviços e o estabelecimento de um fluxo assistencial ordenado é necessário.

Palavras-Chave: Fenda Labial; Fissura Palatina; Atenção à Saúde; Fluxograma.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS.** Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos – SINASC, 2022.

CASTRO, A. M. M. **Rede formal, rede invisível e rede existencial: encontros cartográficos nas múltiplas redes de cuidado às pessoas com deficiência em uma capital brasileira.** Orientadora: Mara Lisiane de Moraes dos Santos. 2021. 144f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2021.

RAMOS, P. F. C.; TAJRA, F. S. Sujeitos invisíveis e acessos possíveis: cuidado à saúde bucal de pessoas com fenda orofacial e expressões. **Rev. Saúde em Debate.** v. 44, n. 124, p. 152-168, 2020.

Capítulo 10

GUIA DE SAÚDE BUCAL PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Mayra Trindade Pantoja Leão¹; Antonia Roberta Mitre Sampaio²

¹Cirurgiã-Dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Mestra em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia pela Universidade Federal do Pará.

Introdução: No intuito de melhorar a qualidade do atendimento e a ampliação da oferta qualificada dos serviços de saúde bucal no âmbito do SUS, desenvolvemos um Guia de Saúde Bucal para os profissionais da Atenção Primária abrangendo temas que podem gerar dúvidas e busca por atendimento na Atenção Primária odontológica. **Objetivo:** descrever a construção de uma tecnologia educativa para capacitação em saúde bucal, direcionada aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). **Materiais e Métodos:** A construção da tecnologia no formato e-book foi dividida em duas fases: pesquisa bibliográfica e elaboração do material. A pesquisa bibliográfica buscou comprovar a importância da atuação multiprofissional, sintetizar e integrar as estratégias de prevenção e promoção da saúde bucal, e teve como pressuposto a superação de dois obstáculos identificados no processo de trabalho das equipes de saúde: falta de capacitações educativas aos profissionais e fragmentação na atenção e cuidado à saúde. A tecnologia produzida está disponível para download na plataforma online no link: l1nq.com/REnkP. **Resultados:** um guia digital como ferramenta de educação permanente aos profissionais de saúde da Atenção Primária, com cinco temas abordados: higiene bucal, pré-natal odontológico, saúde bucal do bebê e primeira infância, higienização de próteses e prevenção do câncer de boca, incluindo, dúvidas sobre atendimento odontológico na gestação, processo de irrupção dos dentes decíduos, o método correto de higienização da cavidade oral, doenças mais prevalentes na cavidade oral, higienização de próteses, fatores de risco e autoexame bucal. **Considerações Finais:** Toda consulta em saúde é pensada para oferecer atendimento de qualidade da assistência e o cuidado de forma biopsicossocial. Este estudo reflete a necessidade do acolhimento multiprofissional e interdisciplinar das equipes da Atenção Primária, garantindo que esses profissionais comuniquem de forma clara e informativa sobre saúde bucal.

Palavras-Chave: Atenção Primária a Saúde; Capacitação em Saúde Bucal; Prevenção Primária.

Referências:

DOS SANTOS LARÊDO, Glória Beatriz *et al.* Saúde bucal e gravidez: desafios e fragilidades no cuidado sob a perspectiva dos resultados do previne brasil. **Revista Ciência Plural**, v. 8, n. 2, p. 1-12, 2022.

OLIVEIRA, Millane Teles Portela de *et al.* Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, n. 1, e320106, 2022

SILVA, Elvis Bruno Almeida da *et al.* Agentes comunitários de saúde: conhecimentos em saúde bucal e fatores associados. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 29, n. 2, p. 226-237, 2021.

Capítulo 11

IMUNIZAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ADOLESCENTES

Paula Gisely Costa Silva¹; Lidiane Assunção de Vasconcelos²; Ilma Pastana Ferreira³

¹Enfermeira – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Enfermeira – Universidade do Estado do Pará; ³Enfermeira – Universidade do Estado do Pará.

Introdução: O Papilomavírus humano é um vírus relacionado ao câncer de colo de útero e outros. É transmitido, principalmente, em decorrência da atividade sexual desprotegida. Portanto, faz-se necessário que a vacina seja administrada de maneira precoce. Entretanto, nota-se a baixa adesão da mesma, em virtude disso, é essencial utilizar diversas estratégias que promovam o aumento da cobertura vacinal, a exemplo o uso de tecnologias educacionais, tais como as histórias em quadrinhos que tem a finalidade de colaborar no ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Construir e Validar uma tecnologia educacional em formato de história em quadrinhos sobre a imunização contra o Papilomavírus humano voltada para adolescentes. **Materiais e Métodos:** Estudo metodológico, com abordagem quanti-qualitativa, através do método de concordância. Realizado em duas etapas: construção de tecnologia educacional e validação de conteúdo. Os participantes são juízes especialistas da área da saúde. A coleta de dados ocorreu em ambiente virtual, através de questionário. Para a análise de dados foi realizado o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo. Foi aceito um Índice de Validade de Conteúdo de no mínimo 80% (0,80). **Resultados:** O Índice de Validade de Conteúdo global da história em quadrinhos foi de 82% (0,82), alcançando limite mínimo estabelecido para ser validado. A história em quadrinhos foi composta por ilustrações redesenhadas a partir das recomendações dos juízes **Considerações finais:** A história em quadrinhos é uma ferramenta válida a ser utilizada para os adolescentes, com o objetivo de informar, de maneira lúdica, sobre o Papilomavírus humano e a vacina contra Papilomavírus humano.

Palavras-Chave: Tecnologia Educacional; Imunização; HPV; Adolescente.

Referências:

CARVALHO, N. S. *et al.* Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo Papilomavírus humano (HPV). **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 30, n. Esp.1, e2020790, 2021.

GUIMARÃES, A. O. *et al.* Fatores associados à não adesão à vacina contra HPV entre estudantes de ciências da saúde. **Revista de Atenção à Saúde**, São Caetano do Sul, v. 19, n. 68, p. 337-349, abr./jun. 2021.

INTERAMINENSE, I. N. C. S. *et al.* Construction and validation of an educational video for human papillomavirus vaccination. **Rev Bras Enferm.** v. 73, n. 4, e20180900, 2020.

Capítulo 12

OCUPAÇÕES E PÓS INFECÇÃO DO COVID-19: UMA CONTRIBUIÇÃO DA AURICULOTERAPIA

Alessa de França Cunha Medeiros¹; Luana Aparecida da Silva Gomes²

¹Terapeuta Ocupacional - Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Terapeuta Ocupacional - Mestra em Neurociências e comportamento - Universidade Federal do Pará.

Introdução: A alta velocidade de contaminação e de mortalidade, geraram incertezas sobre quais as melhores estratégias para o enfrentamento da pandemia. Durante esse processo, medicações, produtos naturais se tornaram para alguns a única forma de tratamento. No Brasil esses saberes são sistematizadas pelas portarias nº 971, de 03 de maio de 2006 e na Nº 702 de 22 de março de 2018. Entre elas, a Auriculoterapia, a técnica advinda da acupuntura, que estimula pontos reflexos na pavilhão auricular diretamente relacionados ao Sistema Nervoso Central, que auxiliam no tratamento de distúrbios do organismo humano. As sequelas do COVID são diversas, incluindo nas ocupações, que tiveram suas formas e significados alterados. Assim o tratamento deve ser na perspectiva integrativa, tratando de forma integral. **Objetivo:** Investigar se as sequelas do COVID-19 interferem nas ocupações, e quais são as mais afetadas; identificar se há eficácia da Auriculoterapia em pessoas que tiveram suas ocupações afetadas por sequelas da COVID-19. **Materiais e Métodos:** Estudo quanti-quali, do tipo pesquisa exploratória e longitudinal, gerado por intervenções de Auriculoterapia de terapeuta ocupacional residente em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com pessoas com sequelas de COVID-19, de um grupo de terapêutico de cognição, na UEPA. Para os dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas na avaliação e reavaliação. Houve uma subdivisão em Grupo 1 (com menos de 5 atendimentos), e Grupo 2 (5 ou mais atendimentos). **Resultados:** 10 pessoas foram incluídas na pesquisa. Grupo 1 (n=3), e no Grupo 2 (n=7). No total, 90% dos participantes melhoraram seus sintomas. Resultou-se associação da melhora nos sintomas das sequelas com favorecimento das ocupações. O grupo que obteve os resultados mais positivos foi o Grupo 2. **Considerações finais:** Conclui-se que ao tratar as sequelas, os participantes melhoram significativamente o desempenho nas Ocupações.

Palavras-Chave: Auriculoterapia, COVID-19, sequelas, Ocupações.

Referências:

BUCHANAN, T. M. *et al.* Reducing Anxiety and Improving Engagement in Health Care Providers Through an Auricular Acupuncture Intervention. **Dimens Crit Care Nurs.** v. 37, n. 2, p. 87-96, 2018.

PESSOLATO, J. P. *et al.* Avaliação do consumo de Valeriana e Passiflora durante pandemia COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 5589-5609, 2021.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública.** v. 36, n. 5, e00068820, 2020.

Capítulo 13

OS IMPACTOS DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE NOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PREVINE BRASIL

Ana Gabrielle Pinheiro Cavalcante¹; Samantha Pereira Caldas²; Geysse Aline Rodrigues Dias³

¹Enfermeira – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Enfermeira - Doutoranda em Biologia Parasitária na Amazônia da Universidade do Estado do Pará; ³Enfermeira - Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará

Introdução: O pagamento por desempenho é um dos componentes do Programa Previne Brasil e para sua avaliação são utilizados um conjunto de sete indicadores. Cabe ressaltar, que muitos municípios estão enfrentando dificuldades no alcance das metas dos indicadores do Previne Brasil. E dentre as estratégias utilizadas para a modificação desse cenário destaca-se a Educação na Saúde, por meio das ações de Educação Permanente em Saúde (EPS). **Objetivo:** Descrever o projeto de intervenção formativa e analisar os seus impactos nas equipes de Atenção Primária e equipes Saúde da Família, com base nos resultados dos indicadores previstos pelo Programa Previne Brasil no Município de Benevides-PA. **Materiais e Métodos:** A elaboração do projeto foi baseado no Planejamento Educativo em Saúde aliado a metodologia da problematização e foi desenvolvido em quatro fases: Observação da realidade e diagnóstico; Teorização e Plano de ação; Execução da intervenção formativa de EPS; e Avaliação. Na avaliação utilizou-se um estudo documental, a partir dos relatórios sobre os indicadores do Previne Brasil fornecidos pela plataforma e-GESTOR AB, onde fez-se o comparativo do percentual e do Indicador sintético Final (ISF) do 1º e 2º quadrimestre de 2022, de 24 equipes do município de Benevides. **Resultados:** Após a intervenção, identificou-se que todas as equipes obtiveram melhora no ISF, refletindo na posição de Benevides no ranking do estado do Pará, avançando da 73º colocação para a 16º. Assim, esses resultados evidenciam que ocorreram avanços na evolução do desempenho das equipes que compõem a Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Benevides. **Considerações finais:** Os dados obtidos têm relevância expressiva e indicam a importância das ações de EPS para o aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido pelos profissionais atuantes na APS e a necessidade da inclusão da EPS como uma prática regular nos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente; Financiamento da assistência à saúde; Indicador de Saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 12 de 2022. **Indicadores de Pagamento por Desempenho do Programa Previne Brasil (2022)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CARMO, W. L. N. *et al.* Projeto “APS Forte” e os reflexos nos indicadores do previne Brasil e no processo de trabalho das equipes de atenção primária dos municípios do Estado do Amapá. **Braz J Dev.** v. 8, n. 5, p. 40043-40063, 2022.

COSTA, J. P. D. C. *et al.* Equipes de saúde da família inconsistentes e impacto nos indicadores do Programa Previne Brasil relacionados ao pré-natal no território do Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2021. **Brazilian Journal of Health Review.** v. 5, n. 1, p. 3189-3201, 2022.

Capítulo 14

PERCEPÇÃO DAS PRIMIGESTAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME) NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Michelly Namally Tavares Soares¹, Larissa Medeiros dos Anjos².

¹Enfermeira - Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Enfermeira - Universidade Federal do Pará (UFPA).

Introdução: A pesquisa visa mostrar, a percepção das primigestas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo (AME), com o intuito de conhecer sobre a ótica das gestantes se houve adesão no ato de amamentar, através de orientações fornecidas pelo enfermeiro. **Objetivo:** Investigar a percepção das primigestas sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) na assistência de enfermagem durante a consulta de pré-natal. **Materiais e Métodos:** estudo é descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, realizado em uma unidade de saúde da família (USF), com a participação de 20 primigestas, utilizando-se um questionário semiestruturado, contendo quatro (4) perguntas abertas de aplicação individual e as respostas foram gravadas com o consentimento das entrevistadas, de acordo com as normas éticas em pesquisa. **Resultados:** Referem-se à identificação e análise dos relatos das primigestas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo (AME), emergidos durante as entrevistas. **Considerações finais:** Espera-se que o estudo possa conscientizar os enfermeiros, sobre a importância na orientação e auxílio às primigestas sobre o AME ainda nas primeiras consultas de pré-natal.

Palavras-Chave: Primigesta; Aleitamento Materno Exclusivo (AME); Enfermeiro.

Referências:

BARBOSA, D. R. F.; REIS, R. P. O enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno. Recife, **Rev. Eletr. Estácio**, v.6, n.1, p. 1-10, 2020.

COSTA, S. C. *et al.* A Prática do Aleitamento Materno na Percepção de Mulheres Primigestas. Erechim, **Rev. Vivências**, v.15, n.29, p. 289-310, 2019.

SANTOS, F.; SANTOS, O. BEZERRA, F. A importância do enfermeiro na orientação da amamentação no puerpério imediato – revisão integrativa. **Journal of Health Connections**. v. 8, n. 5, p. 1-12, 2018.

Capítulo 15

PERFIL DE ATENDIMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAIS DA REGIÃO DO MARAJÓ NO PERÍODO DE 2020 – 2021

Mayara Rodrigues Cohen¹; Samara Machado Paiva²; Sâmela Stefane Corrêa Galvão³

¹Terapeuta Ocupacional – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Terapeuta Ocupacional – Especialista em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ³Enfermeira – Mestre em Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia (PPGSAS/UFPA)

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é fundamentada pelo Sistema Único de Saúde como aposta central. Assim, a Política Nacional de Atenção Básica, na busca para garantir acesso à saúde de forma equitativa e integral para todos, então, foram criadas equipes e equipamentos de saúde específicos para o cuidado das populações, tal qual a Estratégia Saúde da Família, o qual especificamente à população ribeirinha, direcionou-se a Equipe de Saúde da Família Ribeirinha e as Unidades Básicas de Saúde Fluvial, viabilizando cuidados básicos às comunidades não alcançadas anteriormente. Atualmente no Estado do Pará existem nove UBSF's credenciadas, destas, apenas quatro foram credenciadas antes do ano de 2020, sendo duas na região do Marajó. **Objetivo:** Analisar o perfil de atendimentos realizados nas UBSF's da região do Marajó/PA no período de 2020 – 2021. **Materiais e Métodos:** A pesquisa se classifica em um estudo de abordagem quantitativo, descritivo. Sendo a coleta realizada através do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, estando de acordo com a Resolução nº 466, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), de 12 de dezembro de 2012, foram analisados os perfis de duas UBSF's da região do Marajó, especificamente nos municípios de Breves e Melgaço, credenciadas, homologadas e em funcionamento no período 2020 a 2021. **Resultados:** A partir dos dados fornecidos através do banco de dados do SISAB, pôde-se conhecer acerca da produção das UBSF's de ambos os municípios, compreendendo que houve certa discrepância em números de atendimentos e procedimentos realizados no período analisado, tendo 2021 maiores números de atendimentos e produções comparados ao ano anterior em ambas as localidades, tanto com profissionais diversificados quanto os procedimentos realizados. Assim, é possível identificar que o período da pandemia em seu ápice interferiu no quantitativo de atendimentos, seja devido às restrições de contato entre as pessoas, o isolamento propriamente dito, número de profissionais restringido e a própria busca das pessoas das comunidades. **Considerações finais:** É necessário afirmar a relevância e importância da presença da UBSF em comunidades ribeirinhas de difícil alcance, visto que se tornam ponte entre a região que residem e a sede do municípios na busca por tratamentos efetivos e de qualidade.

Palavras-Chave: Unidade Básica de Saúde Fluvial; Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica; População Ribeirinha.

Referências:

ANDO, N. M.; AMARAL FILHO, R. C. G. Populações ribeirinhas. In: GUSSO, G.; LOPES, M. C.; DIAS, L. C. (Org.). **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BRASIL, G. B. *et al.* Modo de vida ribeirinho e a longitudinalidade do cuidado na atenção primária em saúde. **Revista Saúde** (Santa Maria). v. 42, n.1, p. 31-38, jan./jun., 2016;

ARANTES, J. L. *et al.* Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. v. 21, n. 5, p. 1499-1510, 2016.

Coletânea de Resumos dos Trabalhos de Conclusão da Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará (UEPA) – Ano 2021 - 2023

Capítulo 16

POSSIBILIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Jéssica Valente Barbosa¹; Gisely Gabrieli Avelar Castro²

¹Terapeuta Ocupacional – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Terapeuta Ocupacional – Universidade do Estado do Pará- UEPA

Introdução: O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento com traços que podem ser observados desde a primeira infância e que afeta e gera comprometimentos persistentes nas habilidades sociais, com padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades DSM-V. Segundo o levantamento realizado em 11 cidades dos Estados Unidos a prevalência é de que 1 em cada 44 crianças com até 8 anos tenha TEA, o que demonstra a necessidade de profissionais na rede de saúde, principalmente no Sistema Único de Saúde, capacitados e com um olhar atento para rastrear os sinais precoces de TEA. **Objetivo:** Realizar o levantamento sobre o uso de protocolos de triagem diagnóstica do TEA em capacitações para profissionais de saúde da atenção primária do SUS. **Materiais e Métodos:** O estudo é uma revisão integrativa de literatura, no qual foram utilizados os descritores diagnóstico precoce, autismo, capacitação e atenção básica, recombinaados com o operador booleano "and". As bases de dados pesquisadas foram: Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde e Portal de Periódicos Capes no período de 2017 a novembro de 2022, textos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra. Critérios de exclusão foram: texto duplicados que não estivessem disponíveis para leitura na íntegra ou em outros idiomas e fora do período estabelecido no critério de inclusão. **Resultados:** 136 artigos encontrados, 79 pré-selecionados após leitura do título. Após a leitura dos resumos restaram 19 artigos para serem lidos integralmente. 2 artigos foram descartados por não estarem disponíveis neste formato, ficando assim, 17 artigos para leitura completa. Restaram 5 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. Nenhum dos artigos condensou a proposta principal de abordar o uso de protocolos de avaliação para TEA utilizados na atenção primária do SUS em propostas de capacitação. **Considerações finais:** Considera-se que este estudo foi importante para demonstrar que há falta de pesquisas que versem sobre a capacitação de profissionais na atenção primária para a triagem dos sinais precoce de TEA.

Palavras-Chave: Diagnóstico precoce; Transtorno do Espectro Autista; Capacitação; Atenção Primária à Saúde.

Referências:

BAIO, J. *et al.* Prevalence of Autism Spectrum Disorder among children aged 8 years-autism and developmental disabilities monitoring network, 11 sites, United States, 2014. **Us Department of Health and Human Services/Centers for Disease Control and Prevention**, v. 67, n. 6, p. 1-23, 2018.

PEREIRA, P. L. S. *et al.* Importância da implantação de questionários para rastreamento e diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista (TEA) na atenção primária. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 8364-8377, 2021.

SOUZA, T. M. *et al.* Utilização dos instrumentos M-CHAT e CARS para auxiliar no diagnóstico precoce do transtorno do espectro do autismo (TEA). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 11, p. 2034–2044, 2022.

Capítulo 17

PROPOSTA DE FLUXO DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA DE BELÉM DO PARÁ

Tatiane Mandu Moreira¹; Liliane Silva do Nascimento²; Davi Lavareda Corrêa³

¹Cirurgiã-dentista - Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Cirurgiã-dentista - Universidade Federal do Pará; ³Cirurgião-dentista - Universidade Federal do Pará

Introdução: Saúde da Família consolidou-se como ferramenta na reorganização da Atenção Básica. A Política Nacional de Saúde Bucal passou a ofertar serviços de prevenção, detecção e tratamento de agravos odontológicos como câncer oral. Considerando a integralidade como princípio aplicado em serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** O objetivo do trabalho visa propor um fluxo de reorganização dos serviços de saúde bucal para pacientes com câncer de boca no município de Belém do Pará. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo com dados secundários em bases do (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, Painel da Oncologia no Brasil e Atlas da Mortalidade). **Resultados:** Constatou-se predomínio do diagnóstico em estágio 4 nos casos notificados. Verificou-se também maiores taxas de tratamento iniciado a partir de 60 dias, o que influencia na taxa de sobrevida/mortalidade. **Considerações finais:** Considerando os dados obtidos nesse estudo, propõe-se um modelo de fluxograma que contemple as necessidades dos usuários dentro do sistema de referência e contrarreferência, auxiliando profissionais da saúde do Município de Belém. Dessa forma, o acesso aos serviços ordenados, promoveria a detecção precoce e, sobretudo, facilitaria o início de tratamento em tempo hábil para, finalmente, aumentar as chances de sobrevida de cada usuário.

Palavras-Chave: Câncer oral; Política pública; Diagnóstico precoce

Referências:

FRANÇA, Mary Anne de Souza Alves. *et al.* Tempo máximo para o início do tratamento do câncer de boca no Brasil após a publicação da legislação de 2012: tendência no período 2013-2019. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 37, n. 10, e00293220, 2021.

LIMA, Fernando Lopes Tavares; O'DWYER, Gisele. Políticas de Prevenção e Controle do Câncer Bucal à luz da Teoria da Estruturação de Giddens. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 25, n. 8, p. 3201-3213, 2020.

LUCENA, Edson Hilan Gomes de. *et al.* Monitoramento das equipes de saúde bucal após a Política Nacional de Atenção Básica 2017. **Revista de Saúde Pública** [online]. v. 54, p. 1-10, 2020.

Capítulo 18

PROPOSTA DE PROCESSO DE TRABALHO ODONTOLÓGICO PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL (UBSF).

Dandara Lopes Melo¹; Ana Paula Oliva Reis³

¹Cirurgião Dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ³ Cirurgiã Dentista – Universidade Federal do Pará - Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará.

Introdução: A atuação de profissionais da saúde em regiões ribeirinhas exige modelos assistenciais que respondam às demandas específicas do território, de modo a propor um processo de trabalho baseado em atendimento odontológico humanizado, resolutivo e dinâmico, considerando a diversidade cultural; tempo de consulta; deslocamento e mudanças ambientais sazonais de acordo com o regime de cheia e vazante nos territórios. **Objetivo:** Elaborar proposta de processo de trabalho odontológico para Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF's) **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo que propõe desenvolvimento de ferramenta educacional direcionada a cirurgiões dentistas atuantes em UBSF, dividido em duas etapas: aprofundamento teórico e elaboração **Resultados:** O contexto ribeirinho é categorizado em “território líquido”, território que não é fixo, cujas características mudam de acordo com o regime de cheia e vazante. Essas mudanças interferem no modo de vida e conseqüentemente no modo de “fazer saúde”, “promover cuidado”. Eis um desafio para o profissional da saúde, que necessita conhecer o território, a territorialização, planejar ações em saúde e programar os atendimentos odontológicos a partir de classificação de risco: Urgências Odontológicas e Risco de Cárie **Considerações finais:** A ferramenta educacional possibilita o aprimoramento do processo de trabalho dentro da perspectiva do cuidado em saúde; a qualificação do serviço de atenção primária e contribui, quanto a produção científica, à gestão Municipal e Estadual de Saúde Pública no Estado do Pará (SMS's e SESPA).

Palavras-Chave: Educação em saúde; Odontologia; População Ribeirinha; Atenção Primária à Saúde.

Referências

EI KADRI, M. R. *et al.* Unidade Básica de Saúde Fluvial: um novo modelo da Atenção Básica para a Amazônia, Brasil. Manaus. **Interface.** v. 23, e180613, 2019.

OKUYAMA, H. C.; AGUILAR-da-SILVA, R. H. Gestão do cuidado em Odontologia: limites e potencialidades das ações na Estratégia Saúde da Família. **Revista da ABENO.** v. 17, n. 4, p. 133-143, 2017.

OLIVEIRA, M. T. P. *et al.* Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho. **Physis: Revista de Saúde Coletiva.** v. 32, n. 1, e320106, 2022.

Capítulo 19

TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE TUBERCULOSE PARA ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Aloma Sena Soares¹; Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues²

¹Enfermeira – Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; ²Enfermeira – Escola de Enfermagem Magalhães Barata da Universidade do Estado do Pará.

Introdução: A tuberculose é um problema de saúde pública e, dentre os fatores que dificultam o controle da doença na Atenção Primária à Saúde, está o diagnóstico tardio, desestruturação da rede e falta de qualificação profissional. Intensificar o controle da tuberculose na Atenção Primária à Saúde é crucial para reduzir a morbimortalidade pela doença, para isso, torna-se imprescindível a qualificação profissional, visto que esta implica na qualidade do manejo da tuberculose. Dentre as estratégias de ensino-aprendizagem para produção de conhecimento, destacam-se as Tecnologias Educacionais, que possibilitam acessar conhecimentos técnico-científicos acerca de vários temas, entre eles a prevenção, diagnóstico e tratamento da tuberculose. **Objetivo:** Elaborar, de forma participativa, tecnologia educacional para auxiliar enfermeiros no manejo dos casos de tuberculose na Atenção Primária à Saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo metodológico, de abordagem qualitativa, realizado com 41 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde de Belém/Pará. A tecnologia educacional foi desenvolvida nas etapas: 1) entrevistas individuais para conhecer os saberes e práticas dos enfermeiros sobre o tema, obter sugestões sobre o tipo de tecnologia educacional e conteúdo para sua elaboração; 2) construção da tecnologia educacional; 3) apresentação da tecnologia aos participantes para aprovação final. Os dados das entrevistas foram analisados por análise de conteúdo. **Resultados:** Elaborou-se, de forma participativa, uma tecnologia educacional sobre tuberculose para Atenção Primária à Saúde, a partir dos saberes, práticas e necessidades dos enfermeiros, os quais contribuíram para sua construção, na forma de guia, e trouxeram sugestões de conteúdos relevantes para seu uso no cotidiano assistencial. **Considerações finais:** A educação permanente é fator primordial para qualidade da assistência, sendo as tecnologias ferramentas úteis e inovadoras para potencializar a assistência qualificada aos usuários e o fortalecimento do papel resolutivo da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Enfermeiros; Tuberculose; Tecnologia Educacional; Educação em Saúde.

Referências:

BARROS, R. S. L. *et al.* Performance of the tuberculosis control program in the family health strategy. **Escola Anna Nery**, v. 24, n.4, e02020002, 2020.

RODRIGUES, I. L. A. *et al.* Learning through play: semantic validation of educational technology on tuberculosis for school children. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 4, e20200492, 2021.

SANTANA, S. *et al.* Dificuldades, caminhos e potencialidades da descentralização do atendimento à tuberculose. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 8, n. 1, p.1-5, 2020.